



EDUCAÇÃO PERMANENTE

BOLETIM DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM SAÚDE | NEPPS

Editorial

Nesta segunda edição, destacamos as atividades de Educação Permanente realizadas para fortalecimento das ações na Atenção Primária, assim como, para a promoção da Educação em Saúde.

Nossos objetivos

O boletim NEPPS é um canal de comunicação socioeducativo e político, pois objetiva compartilhar saberes, divulgar informações relevantes sobre a Educação na Saúde, bem como, dar visibilidade e colaborar no fortalecimento das ações de formação e desenvolvimento dos nossos Talentos da Saúde do Município de Itaboraí-RJ.

O que acreditamos sobre Trabalho e Educação?

Segundo Dominique Lhuillier (2006), que “Trabalhar não é somente dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, é engajar-se em formas de cooperação e de mudança, é se inscrever em uma repartição de lugares e de tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e recursos de cada um, transmitir saberes e saber-fazer, validar as contribuições singulares”.

Corpo Editorial

Editora-Geral e Revisão: Enf^a MSc. Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Editorial e Conselho Científico: Coord. Psic. Delson Conceição Carvalho e Psic. Andreza Contilho Figueiredo | NEPPS | SEMSA-Itaboraí - RJ.

Apoio: Ass. Adm. Nayara Porto Felizardo | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Projeto Gráfico e Diagramação Leonardo dos S. Soares | Comunicação SEMSA.



Apresentação

Prezados leitores,

O ano já começou repleto de oportunidades para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, essenciais ao trabalho em saúde e à assistência da população. E a equipe do NEPPS, irá acompanhar vocês, servidores e trabalhadores da saúde de Itaboraí-RJ, ao dar suporte a eventos e atividades de cunho educacional em saúde.

Neste sentido, o boletim deste primeiro trimestre, apresenta as ações de capacitação que estão sendo realizadas para os médicos da Atenção Primária, assim como, traz informações úteis sobre o cenário epidêmico de dengue no município e cuidados necessários para o controle. Também, aborda sobre duas campanhas que receberam destaque em janeiro, mas que são válidas para o ano todo, que é a “da Saúde Mental” e “Controle da Hanseníase”. E ainda, comenta sobre o primeiro Seminário de Educação Permanente em Saúde, voltado ao fortalecimento da Atenção Primária, assim como, divulga a agenda de capacitações do próximo trimestre.

Você compreenderá sobre...

- 1 FIQUE POR DENTRO: Encontro “Conhecendo a Rede SUS” | p.2
- 2 PESQUISA E SAÚDE: Epidemia de Dengue em Itaboraí-RJ | p.3
- 3 PARA REFLETIR: Conscientização sobre Promoção da Saúde Mental e Controle da Hanseníase | p.4
- 4 OPORTUNIDADES: I Seminário de Educação Permanente em Saúde e Agenda de Eventos | p.6

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Fique por dentro

Encontro “Conhecendo a Rede SUS”

Enfª MSc. Patrícia Trasmontano – NEPPS



A Secretaria de Saúde, por meio da ação conjunta entre o setor do NEPPS e as coordenações da Atenção Primária e Especializada, tem promovido neste ano, encontros de capacitação para a Equipe que integra o Programa do Governo Federal “Mais Médicos”, e os médicos da rede em Itaboraí-RJ.

Conheça o que aconteceu nos encontros

No 1º Encontro, foi apresentada a estrutura operacional da Rede de Atenção à Saúde do Município de Itaboraí, assim como o cenário epidêmico e esclarecidas dúvidas sobre os temas abordados.

Dentre estes, foram discutidos também, sobre a operacionalização da Atenção Primária à Saúde, realizado um alerta à Epidemia do Dengue e divulgadas oportunidades de educação permanente, nos sites do UNASUS e AVASUS, pela Enfª Bianca Sydio | Dirª do Deptº da DESF. O encontro também contemplou uma conversa com a Central de Regulação, representada pela Enfª Roberta Short. E ainda, houve um momento de interação entre os pares, com o Estudo de Caso: “Vivências na APS”, mediado pelo Dr. Fernando Menezes | Médico na Unidade Ampliação.

Acesse os cursos do UNASUS e AVASUS, apontando a câmera do Celular para os QR's Code:



U
N
A
S
U
S



A
V
A
S
U
S

No 2º Encontro, a capacitação destacou as linhas de cuidados e respectivas ações da APS, e os médicos puderam interagir com cada representante.

Destas, participaram a:

- Estratégia Saúde da Família: e-Multi, Saúde Bucal, Consultório na Rua, Programa Saúde na Escola e Comissão de Curativo;
- Assistência às Políticas Estratégicas: Saúde da Mulher, S-aúde do Homem, Rede Cegonha, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde da População Negra;
- Assistência às Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: Controle da Hipertensão e Diabetes, Controle do Tabagismo, ATAN - Área Técnica de Alimentação e Nutrição, e Prevenção à Violência;
- Assistência às Doenças Crônicas Transmissíveis: Controle da Tuberculose, Controle da Hanseníase, SAE – Serviço de Atenção Especializada em IST, Aids e Hepatites Virais;
- Monitoramento, Informação e Avaliação.

PRÓXIMA ATIVIDADE: Curso em Suporte Básico de Vida, com o instrutor Claudemir Quirino e o médico Fernando Vieira (Maio/2024).



Sobre o programa

O Programa Mais Médicos (PMM) foi lançado em 8 de julho de 2013 pelo Governo Federal, cujo objetivo é suprir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades do Brasil.

Este é um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além de levar médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais, o programa prevê a reorganização da oferta de novas vagas de graduação e residência médica, para qualificar a formação desses profissionais.

Assim, o programa busca resolver a questão emergencial do atendimento básico ao cidadão, e também cria condições para continuar a garantir um atendimento qualificado no futuro para aqueles que acessam cotidianamente o SUS.

FONTE: <http://maismedicos.gov.br/>

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Pesquisa e saúde

Epidemia de Dengue em Itaboraí-RJ

Patrícia da Silva Trasmontano - Enf^o NEPPS
Adriano de Paula Pereira – Dir. do Dept^o de
Vigilância de Vetores e Zoonoses | SMS Itaboraí

Em entrevista ao Boletim do NEPPS, Adriano Pereira comenta sobre o cenário epidemiológico e demais aspectos sobre o Dengue. Confira:

O que é o Dengue e como se transmite?

É uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica e anemia falciforme). A doença é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Não há transmissão pelo contato direto com um doente ou suas secreções, nem por meio de fontes de água ou alimento.

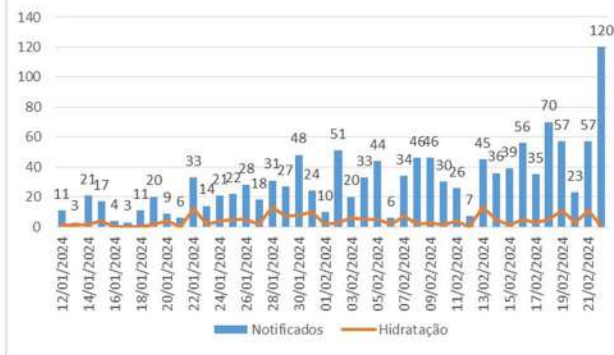
Como identificar (sinais e sintomas)?

O indivíduo doente pode apresentar sintomas como: febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas ou até mesmo não apresentar qualquer sintoma. Atente-se para sinal de alarme de dengue hemorrágica: aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz e gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes. Este é um quadro grave, que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal. Vale ressaltar que o indivíduo com suspeita, deve procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças.

Como está o cenário epidêmico de dengue no Brasil e no município de Itaboraí?

No contexto epidemiológico brasileiro, os arbovírus de maior circulação são DENV, CHIKV e ZIKV, embora existam outros com potencial de disseminação no País. O impacto na morbidade e mortalidade aumenta, à medida que extensas epidemias pressupõem grande número de indivíduos acometidos, casos graves e implicações sobre os serviços de saúde, principalmente, diante da ausência de tratamento, vacinas e medidas efetivas de prevenção e controle.

Número de pacientes notificados para Arboviroses e em hidratação, HMDLJ, Itaboraí, 2024.



Em Itaboraí, tem se intensificado as ações da Secretaria de Saúde junto à equipe de Vigilância de Vetores e Zoonoses, no combate à Dengue, porém, especialistas garantem que: “Sem a participação efetiva da população, não haverá avanços no controle do vetor!”

Como podemos perceber no gráfico, as notificações de 12/01/2024 a 21/02/2024 tiveram um aumento considerável e preocupante, no entanto são casos notificados e não confirmados. No município de Itaboraí, está circulando os vírus Den 1 e Den 2, e Chikungunia. O município tem se destacado ao notificar e identificar os vírus circulantes, algo que poucos municípios estão fazendo.

Em caso de suspeita de Dengue, onde buscar atendimento?

Ir até uma unidade básica de saúde, mais próxima da residência. Casos específicos, serão encaminhados por profissional médico ao hospital.

Como podemos prevenir a proliferação do vetor e da doença?



Piscina Limpa

Trate a água da piscina com cloro e limpe-a uma vez por semana.



Caixa d'água

Mantenha a caixa d'água tampada e as calhas limpas.



Lixo não

Não jogue lixo em terrenos baldios e mantenha o quintal livre de recipientes que possam acumular água.



Potes limpos

Lave bem os potes de comida e de água dos animais, no mínimo, uma vez por semana.



Garrafas e pneus

Guarde garrafas com o gargalo virado para baixo e mantenha pneus em ambientes cobertos.



Plantas

Coloque areia nos pratos de plantas.

FONTE CONSULTADA: <https://bvsm.s.saude.gov.br/den->

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para refletir

Campanha Janeiro Branco | Conscientização sobre Promoção da Saúde Mental

Andreza Contilho Figueiredo – NEPPS



Campanha Janeiro Branco: Conscientização sobre Promoção da Saúde Mental

O mês de janeiro é marcado pelo movimento Janeiro Branco, uma campanha para a conscientização da população sobre a importância da promoção da saúde mental.

Significado sobre a data

O mês de janeiro não foi escolhido ao acaso, por ser o primeiro mês do ano, simboliza o novo, uma possibilidade de reflexão e recomeço da vida. Já a cor branca representa uma página em branco e a oportunidade de uma nova história poder ser escrita.

Em 2024, a campanha está completando 10 anos de existência e o tema escolhido foi “Saúde mental enquanto há tempo!”. Este tema não só enfatiza a urgência em tratar da saúde mental, mas também indica que ações preventivas podem evitar o agravamento de condições de saúde mental, contribuindo para o bem-estar dos indivíduos. O objetivo principal da campanha é sempre de encorajar a discussão sobre a saúde mental na sociedade, desmistificar estigmas e preconceitos relacionados aos transtornos mentais e incentivar a busca de ajuda especializada para o adequado tratamento.



A Situação do Brasil

No Brasil, a discussão sobre saúde mental é crucial devido ao aumento significativo de casos de transtornos mentais e ao estigma ainda existente. As pressões sociais, econômicas e culturais frequentemente contribuem para o surgimento ou agravamento destes.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é considerado o país mais ansioso do mundo e o quinto mais depressivo. Aproximadamente 12 milhões de brasileiros são afetados pela depressão, representando 5,8% da população. A possibilidade de mais pessoas desenvolverem depressão é bem alarmante, com 20% a 25% da população apresentando risco de desenvolver a condição. Quanto ao transtorno de ansiedade, cerca de 20 milhões de brasileiros, ou 9,3% da população, são afetados. Uma das consequências mais graves desses transtornos, o suicídio, é a quarta principal causa de morte entre jovens no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Importância das ações

Estes dados só demonstram o quanto é importante ações que promovam a saúde mental na sociedade, pois estas destacam e estimulam o autocuidado e a atenção ao cuidado emocional com adoção de hábitos para qualidade de vida. Ao perceber sinais e sintomas que envolvam a saúde mental, o importante é não hesitar e procurar ajuda profissional. À medida que identificamos sensações como tristeza e medo recorrentes, desânimo, sensação de apreensão, devemos buscar pela avaliação de um profissional de saúde, que auxiliará na compreensão desses sentimentos, conduzindo ao tratamento mais adequado.

Atendimento em Itaboraí:

A população tem atendimento integral a partir da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com acompanhamento nos Centros de Atenção Psicossocial: CAPS II e III, CAPS AD (álcool e outras drogas), CAPS infantil e Ambulatório de Saúde Mental. A pessoa, ao perceber alguma dificuldade que gere uma necessidade de avaliação, pode procurar diretamente os CAPS para atendimento.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Oportunidades

Campanhas Janeiro Roxo | Controle da Hanseníase

Vanesca Temoteo Rodrigues – Enfª Coordª do Programa de Controle da Hanseníase | SMS Itaboraí



Por que comemorar o Janeiro Roxo?

Com o objetivo de conscientizar a todos a respeito da Hanseníase, o Ministério da Saúde criou em 2016 o Janeiro Roxo, visto que o Brasil é, atualmente, o segundo país no mundo em detecção de casos novos da doença.

O Janeiro Roxo é dedicado à Prevenção da Hanseníase, tendo o último domingo do mês como data símbolo, nesse dia é celebrado o DIA MUNDIAL DE COMBATE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE.

Essa mobilização visa fazer um alerta à população para prevenção e conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce.

O que é Hanseníase?

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, de evolução crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Atinge principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, podendo acarretar danos irreversíveis, inclusive exclusão social, caso o diagnóstico seja tardio ou o tratamento inadequado.

As lesões neurais decorrentes conferem à doença um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença.

A infecção por hanseníase acomete pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade. Entretanto, é necessário um longo período de exposição à bactéria, sendo que apenas uma pequena parcela da população infectada realmente adoece.

O Caso Brasileiro

O Brasil ocupa a 2ª posição do mundo entre os países que registram casos novos. Em razão de sua elevada carga, a doença permanece como um importante problema de saúde pública no país, sendo de notificação compulsória e investigação obrigatória.

Identificação dos Sinais e Sintomas

Os sinais e sintomas mais frequentes da hanseníase são:

- Manchas (brancas, avermelhadas, acastanhadas ou amarronzadas) e/ou área(s) da pele com alteração da sensibilidade térmica (ao calor e frio) e/ou dolorosa (à dor) e/ou tátil (ao tato);
- Comprometimento do(s) nervo(s) periférico(s) – geralmente espessamento (engrossamento) –, associado a alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas;
- Áreas com diminuição dos pelos e do suor;
- Sensação de formigamento e/ou fisgadas, principalmente em mãos e pés;
- Diminuição ou ausência da sensibilidade e/ou da força muscular na face, e/ou nas mãos e/ou nos pés;
- Carços (nódulos) no corpo, em alguns casos avermelhados e dolorosos.

Diagnóstico e Tratamento no SUS

O diagnóstico clínico é feito através do exame dermatoneurológico, na qual se analisa a pele e os nervos periféricos. Já a baciloscopia, é um exame que consiste na pesquisa da bactéria *Mycobacterium leprae*, diretamente nos esfregaços obtidos de raspados intradérmicos das lesões suspeitas de hanseníase. A biopsia de pele, histopatologia, analisa as alterações do tecido.

Quanto ao tratamento, este consiste em um esquema de vários antibióticos, onde parte deles são administrados uma vez ao mês, sob supervisão de equipe de saúde, e em doses diárias administradas pelo próprio paciente. Acrescido ao diagnóstico e tratamento dos pacientes, também é realizado o teste rápido de pessoas que são contatos próximos a estes, para monitoramento.

Ações da Coordenação de Hanseníase

- Formação contínua de profissionais de saúde da rede;
- Campanhas educativas e de diagnóstico precoce em unidades escolhidas em territórios com maior incidência da doença;
- Suporte para as ações realizadas nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família – ESF.

Atendimento em Itaboraí

O atendimento pode ser realizado em qualquer Unidade Básica de Saúde – UBS. Diante de uma suspeita da doença, o usuário é encaminhado para atendimento no Ambulatório Central de Hanseníase, localizado no CESI. Este é um serviço de Porta Aberta, logo, o usuário poderá ser atendido, independente de encaminhamento. Outra opção é o Hospital Tavares de Macedo.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Oportunidades

I Seminário de Educação Permanente em Saúde e Agenda de Eventos

Patrícia da Silva Trasmontano - NEPPS
Delson Conceição Carvalho - NEPPS



No mês de março, aconteceu no auditório do Helix Business Center, o primeiro Seminário sobre “Fortalecimento da Atenção Primária sob os Pilares da EPS”, uma parceria do NEPPS, da Secretaria de Saúde, com a Escola Técnica e Faculdade FACES. Apoiaram o evento, a Universidade Federal Fluminense – UFF e a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

A abertura foi realizada pela ilustre Profª Enª Rosângela Martins Gomes, ex-servidora, idealizadora da Educação Permanente em Saúde (EPS), atual NEPPS, na Secretaria de Saúde do Município de Itaboraí-RJ.

Para iniciar as palestras, o Coordenador do NEPPS, trouxe aos participantes, a seguinte reflexão: “O SUS é um sistema vivo, e interdependente, ou seja, cada setor precisa um do outro para a ‘máquina’ funcionar. Se pensarmos a partir da dinâmica de um corpo humano, a EPS é como se fosse um ‘sistema circulatório’, que oxigena os órgãos, as áreas de abrangência e diversos setores da sociedade”. Na oportunidade, também houve uma singela homenagem às participantes do evento, pelo Dia Internacional da Mulher, celebrada na data deste, sob a fala da Psic. Andreza Contilho Figueiredo.



A primeira palestra, ministrada pela Profª Sara Gonçalves, da Superintendência da EPS-RJ, abordou sobre a importância da Educação Permanente na gestão em saúde.

Posteriormente, foi apresentado um panorama contemporâneo da Atenção Primária, pelo Prof. Dr. Aluísio G. Silva Jr., representando o Instituto de Saúde Coletiva da UFF. E assim, houve uma interlocução entre a APS e a EPS.

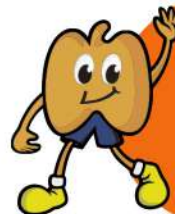
À tarde, foram discutidos, por meio de uma dinâmica mediada pela Profª Sara Gonçalves, o Plano Municipal de Educação Permanente e sua importância para a qualificação do profissional e/ou trabalhadores da saúde. Em meio aos debates e críticas sobre a EPS, conclui-se que esta é pouco explorada, e é uma política indispensável para “acontecer saúde”.



Aconteceu... IX SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO E FÓRUM DE PESQUISAS OPERACIONAIS DO PMCT

O Programa Municipal de Controle da Tuberculose | PMCT, representado pela Coordª Maria José F. Pereira (Zezé) e equipe, realizou seu nono seminário de luta contra a tuberculose no dia 25/03/24, de 13h às 17h, no auditório do Helix Business Center, 11º andar, Jardim Imperial, Itaboraí-RJ. Junte-se também nesta campanha:

“Não dê vacilo, acabe com o bacilo!”



PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

PRÓXIMOS EVENTOS APOIADOS PELO NEPPS:

- 08,09,15 e 16/05: Suporte Básico de Vida | Médicos APS
- 11/04: Oficina do INCA | Vigilância do Câncer relacionado ao Trabalho
- 26/04: Oficina de Acolhimento HIV | SAE & PMCT

Melhores Informações? Contate-nos em:
2635-4605 (Ramal 2121)